

# SEBASTIÃO FERRE

Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta



Cícero Matos





**SERTÃO FORTE**

Cícero Matos







# CMATOS: UM POETA DA TINTA

Cícero Matos de Oliveira nasceu em 1957, em Jacobina, bela e antiga urbe sertaneja situada no piemonte da Chapada Diamantina. Filho mais velho de uma família de nove irmãos, sua infância foi vivida com a intensidade peculiar de uma criança do interior, brincando de caubói pelas serras, tomando banho de rio, ouvindo estórias dos mais velhos e aprontando as suas traquinices. Na adolescência, mudou-se para Brasília, onde passou a pintar para vender nas feiras de artesanato. Na metade dos anos 70, foi para Salvador, convivendo ali com artistas de rua e fazendo breve incursão pela Escola de Belas Artes, na Universidade Federal da Bahia. Porém, seu espírito inquieto e libertário não suportou os ditames da academia, razão pela qual seguiu a via do autodidatismo com personalidade e brilhantismo.

Desde quando iniciou seu ofício com as tintas, CMatos vem experimentando com muita intensidade as mais variadas técnicas em diversos suportes. Seus trabalhos são realizados em telas, papéis, madeira, muros ou mesmo em camisetas, contribuindo para permitir amplo acesso aos diferentes públicos. O artista já reconheceu que é a pintura quem o conduz e se permite fazer isso com total liberdade. Creio que o reconhecimento da personalidade de seu traço se traduz no fato de que hoje suas obras estão distribuídas por várias partes do mundo pelas mãos de diversos apreciadores particulares.

Sua postura antropofágica permitiu beber com muita propriedade das fontes de diversos artistas modernistas europeus e brasileiros sem se deixar ficar refém aos encantos de nenhum deles. Por várias décadas vem trilhando seu próprio caminho. Recordo que cerca de dez anos atrás, em seu antigo ateliê no Pelourinho, CMatos se assumiu como papagaísta. Discutíamos na época que não somente por inspiração na ave brasileira e sua aptidão em imitar sons, mas também na estética libertária da palavra proposta por Manoel de Barros, poeta que o inspira. Entendo sua poesia como grande comparsa de sua pintura. Barros falava da necessidade de repetir, repetir até ficar diferente. Repetir como um dom do estilo.

CMatos vive atualmente em Jacobina onde desenvolve suas mais recentes produções. Divide seu tempo na cidade - como pintor e agitador cultural - e seu projeto pessoal envolvendo bioconstrução no Vale do Ribeirão. Exímio poeta das tintas, gerado e envolvido pelos sertões de Jacobina, em sua obra encontramos as marcas, sentimentos, experiências e lembranças ligadas em grande parte à sua terra. Entre elas composições inspiradas em tradições culturais, personagens e paisagens daqueles sertões muito recorrentes na trajetória da sua marcante pintura de traços fortes, cores vibrantes e emoções latentes.

**Valter de Oliveira**  
Professor Dr. de História (UNEB)





PROCISSÃO DE SÃO BENEDITO | 160 x 100 cm | Acrílica sobre tela



MULTIDÃO | 120 x 70 cm | Acrílica sobre tela





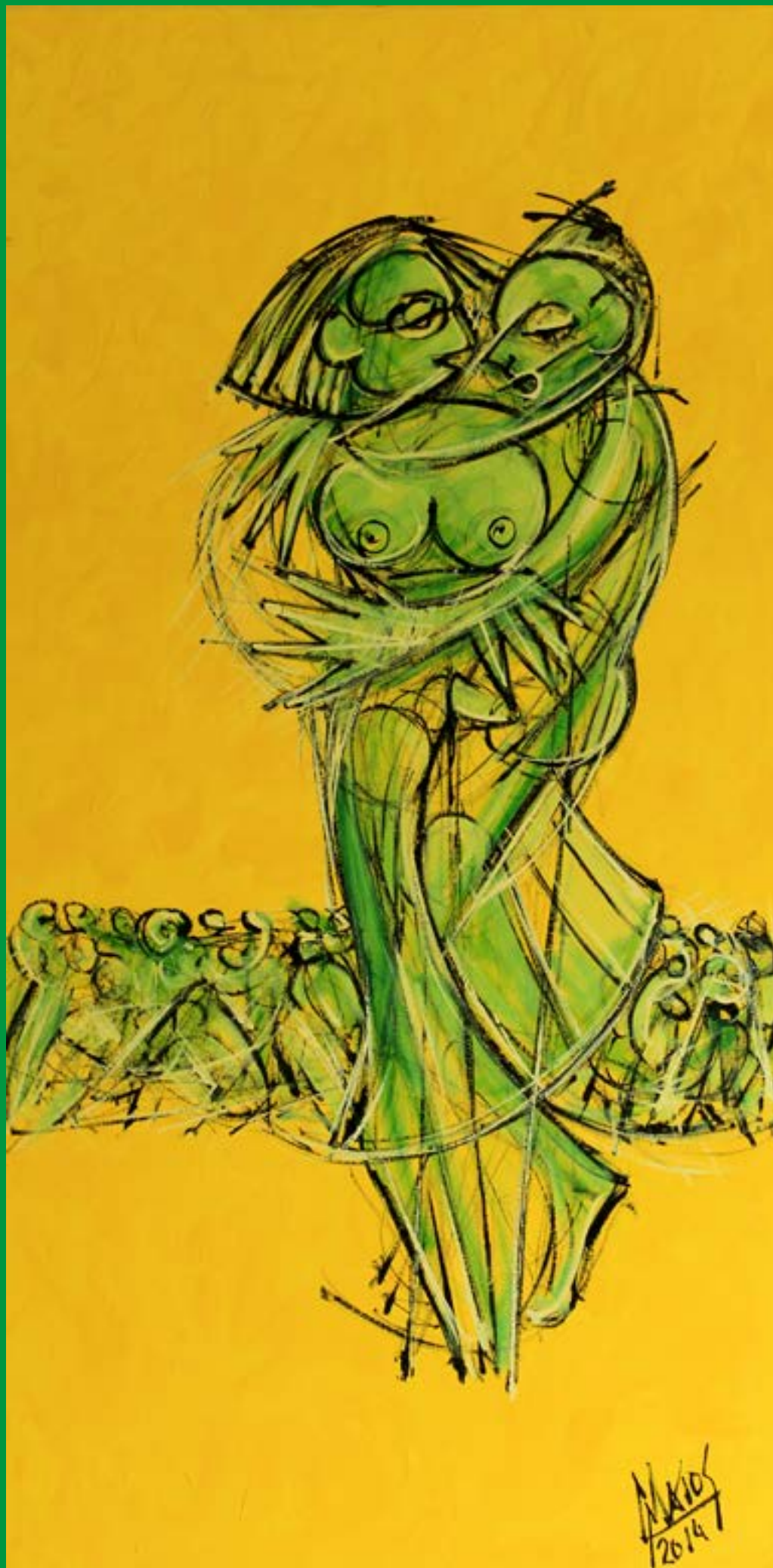
CURRAIS | 90 x 70 cm | Acrílica sobre tela





BATENDO PILÃO | 120 x 60 cm | Acrílica sobre tela





PISA NA FULÔ | 120 x 70 cm | Acrílica sobre tela





HOMEM DA ROÇA | 120 x 70 cm | Acrílica sobre tela





TOCADOR DE PÍFANO | 120 x 70 cm | Acrílica sobre tela





SANFONEIRO | 130 x 70 cm | Acrílica sobre tela





VIOLEIROS | 140 x 115 cm | Acrílica sobre tela





VENDEDORAS DE BEIJU | 135 x 110 cm | Acrílica sobre tela



DÍALOGO | 150 x 100 cm | Acrílica sobre tela







MARUJOS | 104 x 80 cm | Acrílica sobre tela





TOCADOR | 130 x 90 cm | Acrílica sobre tela





JANELA COLONIAL | 130 x 70 cm | Acrílica sobre tela









CANAVIAL | 90 x 80 cm | Acrílica sobre tela





BALAI0 | 140 x 120 cm | Acrílica sobre tela





TRANSEUNTES | 120 x 60 cm | Acrílica sobre tela





Matos  
2014





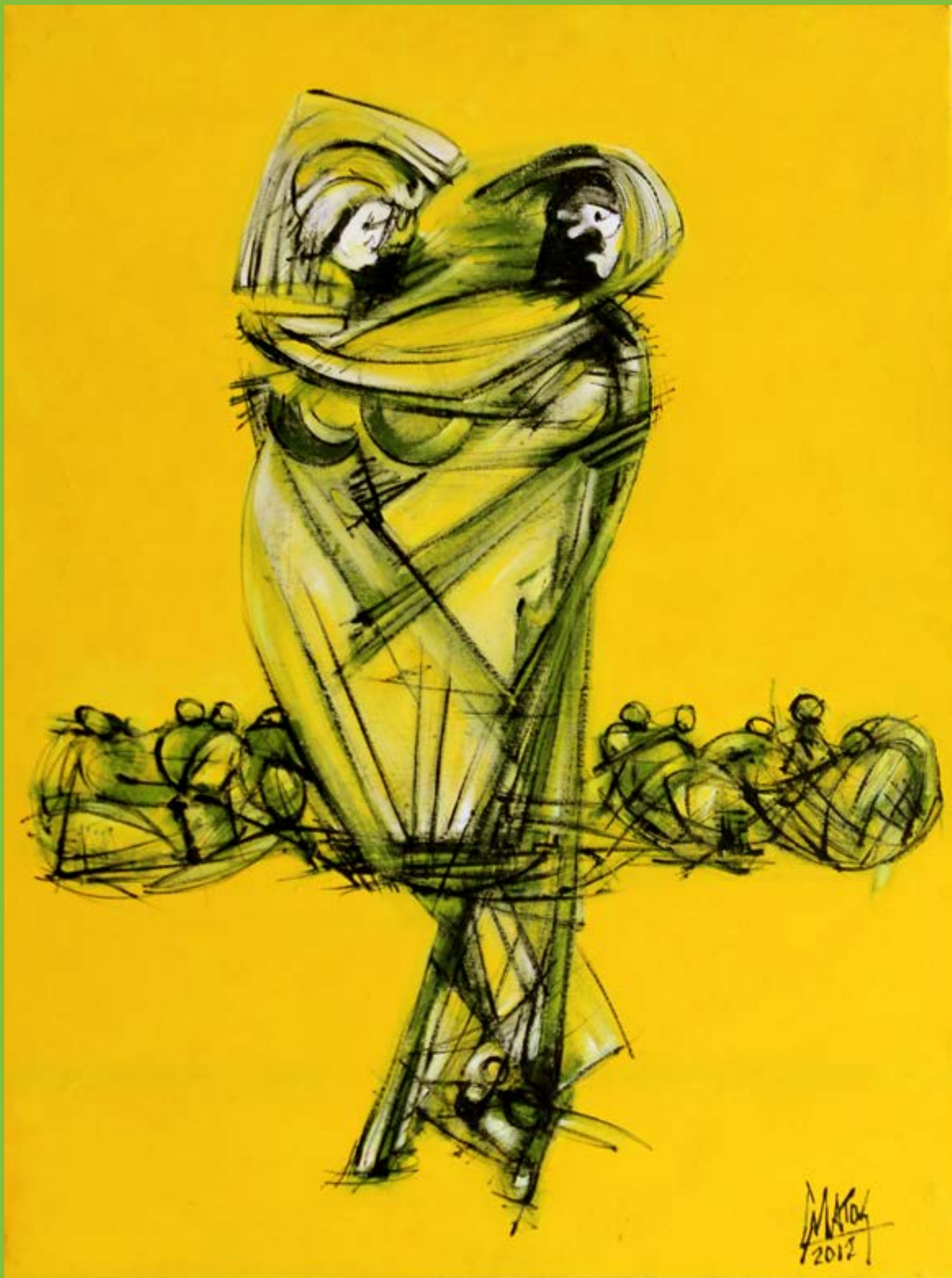
NO MEIO DA FEIRA | 120 x 60 cm | Acrílica sobre tela





FEIRA LIVRE | 120 x 70 cm | Acrílica sobre tela





FORRÓ PEGADO | 80 x 60 cm | Acrílica sobre tela





FESTA | 100 x 100 cm | Acrílica sobre tela





BUMBA MEU BOI | 120 x 70 cm | Acrílica sobre tela









CONECTESERTÃO | 80 x 70 cm | Acrílica sobre tela





GUDE | 80 x 60 cm | Acrílica sobre tela





A CAMINHO DA FEIRA | 120 x 70 cm | Acrílica sobre tela











*Passávamos a noite no jardim, na praça em frente à igreja. Antes era tranquilo, dormíamos na rua. As casas do Cruzeiro, alguma coisa assim para lembrar.*

*A serra. Porque, na minha infância e na minha adolescência, eu mexi muito com a terra. Eu morava na Serrinha. Olhava muito para a serra. Então pintei a serra. Pode ter outro sentido - de excluído, de rejeitado, de pirado, mas é a serra mesmo.*

CMatos

CMatos retrata em sua obra o cenário regional sem ingenuidade técnica *naif*, com cores e traços fortes, em um estilo abstracionista. Compõem predominantemente sua mais recente produção as seguintes cenas: feiras livres, transeuntes, manifestações culturais, músicos nordestinos, violeiros, enfim, inspirações que o circundam... Temas da vida ordinária que se potencializam na linguagem pictórica. Dedicado às artes como atividade central por toda vida, produz, propaga e se dedica exclusivamente à criação e comercialização de seu trabalho. A pintura é a arte motora do processo criativo do artista, que, apesar de explorar os diversos caminhos das escolas modernas, elegeu o surrealismo e o expressionismo como via de conexão entre as cenas “interioranas” que o inspiram especialmente, com o abstracionismo figurativo presente nas imagens que produz. Essa inspiração tem lugares geográficos e identitários bem situados.

LUNA MATOS

**CMATOS**

imponente  
com seu pincel  
& uma folha de papel  
nos previne  
o pintor  
de virar fumaça  
& zás! traça  
o perfil da explosão...  
transformada  
a folha despedaça.

**Heitor Brasileiro Filho**

## CMATOS EM POUCAS LINHAS

A pintura de C.Matos está em uma linha divisória entre os diversos estilos predominantes na arte pictórica contemporânea, dispensando assim qualquer rotulação ou nomenclatura que possa enquadrá-la. Podemos compará-la com determinados momentos de observação da história da pintura ocidental, seja pelas linhas grossas dos pincéis em destaque de determinadas obras delineando as imagens, como se fosse influenciada pelo expressionismo europeu; podemos também pensar em imagens surreais, elementos dadaístas ou qualquer outra denominação, mas, quando observamos os signos componentes de suas telas vemos muito mais do que isso. Vemos, assim, o Brasil e traços de identidade cultural que nos fazem chegar ao interior do país, da Bahia, da microrregião de Jacobina, do Caem ou do Ribeirão. Sua arte é peculiar e fora de classificação. Certa feita, no livro *Arte e Cidade*, publicado pela EDUNEB, eu citei a autodenominação que o próprio pintor fez do seu estilo: o *Papagaísmo*. Mas, hoje, mais, além disso, sua universalidade está em nos levar a uma viagem maravilhosa por signos da realidade e do folclore baiano, cores vivas dessa exuberante natureza, desse povo que adora as cores vibrantes e, como não poderia faltar, sua crítica sutil ao mundo em que vivemos em pleno século XXI.

**Adriano Menezes**

Professor Ms. de Literatura Brasileira UNEB

## A ARTE DE CÍCERO MATOS

Cícero Matos é seguramente um dos grandes pintores em atividade no Brasil. Com estilo próprio e uma temática diversa, mas inclinada para o social - urbano e rural – representativa da paisagem, dos tipos e costumes da nossa gente, sem prejuízo de uma técnica apurada que transita do realismo ao figurativismo abstrato com traços e cores marcantes.

O resultado de sua arte é construído de anos de trabalho sem incorrer em atalhos do sucesso fácil, mas do experimento de várias técnicas (passando pelo entalhe na madeira, na pedra sabão, modelagem do barro, o batik, o mosaico, o guache, o pastel, pintura em vitral, óleo sobre eucatex, estopa, tecidos e outras superfícies), e sobretudo do óleo e acrílico sobre tela cuja realização laboriosa é a mais visível das suas habilidades com os pincéis.

Criador incansável, seu envolvimento com a arte sobrepõem a mediocridade e a exigência meramente mercadológicas: na criação de Cícero Matos Oliveira arte e vida se amalgamam, não são elementos separados. O esplendor e o desprendimento são intrínsecos à sua personalidade encantatória, ao mesmo tempo simples e altamente sofisticada, cujo reflexo ilumina e sintetiza a natureza do seu fazer artístico.

**Heitor Brasileiro Filho**

Autor do livro *O Chão & a Nuvem* (2013)







CMatos (Cícero Matos Oliveira) nasceu em Jacobina, cidade do interior da Bahia, em cinco de abril de 1957. Seu pai era negociante de pedras preciosas e sua mãe artesã. É o mais velho entre nove irmãos e viveu sua infância entre os interiores da Bahia, de Goiás e de Tocantins. O primeiro contato com a pintura foi proporcionado por sua mãe, Vanilda Matos. Aos dezessete anos vai para Brasília e começa a pintar profissionalmente na Feira de Arte da Torre de TV.

Muda-se para Salvador, onde faz parte do grupo *Baldeação*, um dos precursores do grafite na cidade. Junto a poetas, estudantes, advogados e fotógrafos, ilustrava poemas e ideias que expressavam valores juvenis da época, sedentos de mudança radicais: árvores gigantes nos asfaltos da cidade, animais, trabalhadores, poder e política exercidos por todos, a igualdade, eram os temas centrais. Numa dessas intervenções foram presos, acusados de terrorismo, confundidos com pichadores que espalharam pela cidade “terrorista é o governo”!

Já nos anos noventa, surge a oportunidade de ir à Europa, acompanhado e hospedado por sua irmã Kátia Löpfer. Na Suíça, onde pinta intensivamente por seis meses, eles organizam juntos uma exposição. Voltando ao Brasil, em 1999, decide viver em Salvador com sua família, monta um ateliê/galeria no Pelourinho, onde organiza eventos, entre os quais: exposições, recitais e musicais. Essa experiência em Salvador o faz criar o *Papagaísmo*, sua expressão/movimento, talvez contra movimento, ironizando a necessidade de classificação à luz das grandes Escolas vanguardistas de pintura, e todos os *ismos*.

Nesse período de 10 anos na capital soteropolitana, viaja à Espanha, em 2007, em companhia do amigo, arquiteto e artista plástico Jorge Berlato, quando fizeram residência artística no Sporting Club Russafa, antigo galpão de um clube de boxe, revitalizado por artistas espanhóis e estrangeiros como ateliê coletivo. Em mais um retorno ao solo nativo, ainda mantém por mais dois anos o *CMatos Pinturas*, no Pelourinho, e, em seguida, muda-se definitivamente para Jacobina no intuito de construir um ateliê no Vale do Ribeirão, onde passa atualmente a maior parte de seu tempo, bioconstruindo, pintando e esculpindo.

***Estou sedento de Jacobina.***

## CURRÍCULO DE EXPOSIÇÕES

Cícero Matos Oliveira

### CMATOS

Autodidata

Pintor, escultor, estampador e desenhista.

- 2013** - Espectro - Restaurante Ciranda Café Cultura & Arte
- 2013** - Balaio Cultural- Feira de Arte Cultura e Meio Ambiente de Itaitu- BA
- 2012** - Balaio Cultural - Feira de Arte Cultura e Meio Ambiente de Itaitu- BA
- 2011** - *A Porra Colorida!* Exposição performática. Central Cultural de Jacobina-BA. (Individual)
- 2010** - *Entre Cores*. Teatro Municipal de Ilhéus - BA (Individual)
- 2009-1999**- Exposição individual permanente no Atelier CMatos Pinturas, Centro Histórico. Salvador- BA
- 2009** - *Entre Cores*. Arquivo Público de Jacobina - BA (Individual)
- 2009** - *A coisa colorida*. Pelourinho, Salvador - BA (Coletiva)
- 2008** - Parque de Exposições de Jacobina - BA. (Individual)
- 2008** - Pintura do Monumento Alto das Missões. Jacobina - BA (Individual)
- 2007** - *Arte e Cidade*. Galeria Pierre Verger (Coletiva)
- 2007** - Musicafé El Dorado. Valencia-Espanha (Individual)
- 2007** - Pub Contrasenã. Valencia-Espanha (Coletiva)
- 2007** - *Papagaísmo*. Sporting Club Russafa. Valencia-Espanha (Individual)
- 2005** - Mostra Virtual Uneb. Jacobina - BA (Individual)
- 2005** - Centro Cultural de Jacobina - Arte e Cidade. Jacobina - BA (Coletiva)
- 2005** - Associação dos Comerciantes da Bahia. Salvador- BA (Individual)
- 2004** - Associação Industrial e Comercial de Jacobina - BA (Individual)
- 2003** - Galeria Solar Ferrão. Salvador - BA (Coletiva)
- 2003** - Espaço dos Correios - INAC Arte Negra Brasileira. Salvador- BA (Coletiva)
- 2002** - Galeria de Arte Portaló. Morro de São Paulo - BA. (Individual)
- 2002** - Semana de Arte e Cultura. Jacobina - BA (Coletiva)
- 2002** - Espaço Cultural Atuar. Salvador-BA (Individual)
- 2002** - Associação Industrial e Comercial de Jacobina - BA (Individual)
- 2000** - Salão do Senac. Salvador- BA. (Coletiva)
- 2000** - Galeria Pedro Archanjo. Centro Histórico. Salvador- BA. (Individual)
- 1999** - XXIII Salão Regional de Artes Plásticas da Bahia. Feira de Santana-BA. (Coletiva)
- 1998** - Casarão dos Mesquitas. Jacobina - BA. (Individual)
- 1998** - Salão de Exposição do Banco do Brasil. Jacobina - BA. (Coletiva)
- 1997** - Associação Industrial e Comercial de Jacobina. Jacobina - BA. (Individual)
- 1995** - Caitá Club de Praia. Morro de São Paulo-BA. (Individual)
- 1994** - Galeria Cheval Blanc. Thun-Suíça. (Individual)
- 1994** - Centro Cultural de Jacobina - BA. (Individual)
- 1993** - Mostra de Arte Casa do Benin. Salvador-BA. (Coletiva)
- 1992** - Espaço Cultural Lunarte. Jacobina - BA (Individual)
- 1991** - Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Jacobina - BA (Individual)
- 1990** - Teatro Municipal de Ilhéus. Ilhéus - BA (Coletiva)
- 1989** - Centro Cultural de Jacobina - BA (Individual)



# Conheça

as galerias de arte  
da Câmara dos Deputados



Gabinete de Arte  
Gabinete da Presidência | Edifício Principal



Salão de Arte  
Galeria de Arte do 10º andar | Anexo IV



Exposições Históricas  
Corredor de Acesso ao Plenário Ulysses Guimarães



Exposições Especiais  
Salão Negro | Edifício Principal



Câmara das Artes  
Galeria de Arte do Salão Nobre | Edifício Principal



Exposições Institucionais  
Espaço do Servidor | Anexo II



## REALIZAÇÃO



**Mesa Diretora da** Coordenação do Projeto  
**Câmara dos Deputados** **Centro Cultural Câmara dos Deputados**

Presidente  
**Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)**

1º Vice-Presidente  
**André Vargas (PT-PR)**

2º Vice-Presidente  
**Fábio Faria (PSD-RN)**

1º Secretário  
**Márcio Bittar (PSDB-AC)**

2º Secretário  
**Simão Sessim (PP-RJ)**

3º Secretário  
**Maurício Quintella Lessa (PR-AL)**

4º Secretário  
**Biffi (PT-MS)**

Suplentes  
**Gonzaga Patriota (PSB-PE)**  
**Wolney Queiroz (PDT-PE)**  
**Vitor Penido (DEM-MG)**  
**Takayama (PSC-PR)**

Ouvidor Parlamentar  
**Nelson Marquezelli (PTB-SP)**

Procurador Parlamentar  
**Claudio Cajado (DEM-BA)**

Corregedor Parlamentar  
**Átila Lins (PSD-AM)**

Diretor-Geral  
**Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida**

Secretário-Geral da Mesa  
**Mozart Vianna de Paiva**

Curadoria  
**Aurivone Ferreira**

Assistente de curadoria  
**Luna Silva Matos Oliveira**

Produção  
**Flávia Jardim**

Fotografia  
**Valter de Oliveira**

Expografia  
**André Ventorim | Edson Caetano | Wendel Fontenele**  
**Laila Paiva | Paulo Titula | Maíra Cerqueira**

Revisão de Texto  
**Odúlia Capelo**

Assessoria de Imprensa  
**C. André Capelo**

Coordenação do Núcleo de Design  
**Akimi Watanabe**

Projeto Gráfico  
**Daniel Davini | Ely Borges**  
**Octávio Rold | Henrique Marinelli**

Agradecimentos Especiais  
**Adriano Menezes | Fábio Carvalho**  
**Heitor Brasileiro Filho | Valter de Oliveira**

Impressão  
**Coordenação de Serviços Gráficos – CGRAF/DEAPA**

Diretora do Centro Cultural  
**Isabel Martins Flecha de Lima**

### Informações


Centro Cultural – 0800 619.619 – [cultural@camara.leg.br](mailto:cultural@camara.leg.br)  
Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados  
Anexo I – Sala 1601 – Cep 70.160-900 – Brasília/DF  
<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centro-cultural>

Contato do artista  
**Cícero Matos**  
Jacobina - Bahia  
Fone: (74) 9188.2044  
[cwasmatos@gmail.com](mailto:cwasmatos@gmail.com)  
[pinturascmatos.wordpress.com](http://pinturascmatos.wordpress.com)

**Brasília, setembro de 2014**





 **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Centro Cultural